

225

INFLUÊNCIA DA ESTRATIFICAÇÃO DO MEIO NOS DEPÓSITOS SEDIMENTARES CAUSADOS POR UMA CORRENTE DE DENSIDADE. *Daniel Ullmann de Brito, Rafael Manica, Ana L. de O. Borges, Rogério D. Maestri.* (Núcleo de Estudos de Correntes de Densidade / Instituto de

Pesquisas Hidráulicas / Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Depósitos turbidíticos encontrados em ambiente marinho são formados por correntes de densidade não conservativas. Estas, por sua vez, têm suas características hidráulicas e sedimentológicas alteradas pela estratificação do fluido ambiente. Esse comportamento pode ser comprovado por depósitos turbidíticos formados em bacias hipersalinas no Mar Mediterrâneo (Rimoldi et al, 1996). No Brasil, efeito semelhante pode ser observado em águas oceânicas, ocorrendo, no entanto uma variação mais suave do perfil de concentração. O presente estudo apresenta simulações físicas de tais correntes visando correlacionar o tipo de corrente formada com os respectivos padrões deposicionais, guardada as condições de estratificação existentes na costa brasileira. Para tanto, foi utilizado um canal bidimensional (6.0m x 0.4m x 1.0m) com uma topografia de fundo simplificada. As correntes foram compostas por uma mistura de água/carvão com densidade entre 1,010-1,022. Já para o fluido ambiente, utilizou-se uma composição de camadas de água/sal com densidade entre 1,001-1,010. As correntes foram classificadas quanto ao tipo, via métodos de visualização, e seus depósitos foram avaliados em termos da granulometria das amostras coletadas. Os resultados demonstraram que: os depósitos na região proximal do canal não sofreram variação para os diversos tipos de corrente; as correntes mesopícnais apresentaram, no depósito, uma granulometria pouco selecionada e mais espessa na região distal do canal do que no caso de correntes hiperpícnais e; numa estratificação abrupta o comportamento dos depósitos é similar à observada no caso de fluido ambiente homogêneo. (CNPq-RHAE/CTPETRO/UFRGS)

o